

O ARQUIVO MUNICIPAL SIGNIFICA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

ARMANDO MALHEIRO DA SILVA, FLUP E CITCEM

SUMÁRIO

- A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”
- A TENSÃO PARADIGMÁTICA – PARADIGMAS CUSTODIAL E PÓS-CUSTODIAL
- O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO
- UMA REFLEXÃO A PARTIR DE MODELOS DE GI

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- Na comunicação com o título que adoramos apresentada ao XVII ENANCIB, realizado na Universidade Federal da Bahia, Salvador, de 20 a 25 de novembro de 2016, Brasil, Margareth da Silva (Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro) considera que ambiguidade e falta de precisão do termo é “portanto, um problema para a construção da Arquivologia como ciência autônoma”, o que justificou a sua pesquisa conceitual
- Arquivo é uma palavra de origem latina, *archivum*, proveniente do grego *archeion*. O vocábulo latino passou para as línguas modernas ocidentais como arquivo em português, *archivo* em espanhol, *archives* em francês e inglês, *archivio* em italiano e *archiv* em alemão. Assim, o termo latino, procedente do grego, se disseminou em diferentes culturas e sociedades com tradições jurídicas e administrativas bem diversas.

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- O termo grego *archeíon* segundo Casanova derivou “do substantivo *archeíon* e não do verbo *archein*, já que o primeiro indica o palácio do arconte, onde os atos escritos eram emanados por essa autoridade. *Archeíon* originou “o vocábulo latino *arcivum*, *archivum*, *archivium* para indicar tanto o local como o móvel, quase a justificar a confusão que vários fazem ainda hoje entre o contendo e o conteúdo” (CASANOVA, 1928, p.11, tradução nossa). Por outro lado, os móveis que serviam para a guarda dos atos, em virtude da segurança que impunha a custódia, eram expressos pelo verbo *archein*.



A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- No que diz respeito à polissemia, Casanova ressaltou a confusão do termo, ou seja, a dificuldade de diferenciar o material (conteúdo) do móvel (contendo), isto é, distinguir entre documentos e lugar de acondicionamento e armazenamento, resultante da origem dos vocábulos gregos (*archeion* e *archein*).

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- Desta forma, o sentido do termo “arquivo” tem origem na palavra grega *archeion*, a qual compreende os conjuntos de documentos, o lugar e o funcionário responsável pela custódia. Essa abrangência se deve à própria organização política da Grécia antiga, particularmente da democracia ateniense.
- E a Autora segue a trajetória semântica da palavra pela civilização romana e tempos seguintes, mas torcendo o sentido do locus em Ulpiano de modo a sugerir que o Arquivo já era uma entidade, em tempo romano, específica para custodiar e não um espaço dentro de um Órgão ou Administração. Esse sentido ou esse corte com o Produtor só emerge como invenção no séc. XVIII

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- Sumariando esses sentidos com a ajuda de Dicionários especializados brinda-nos com
- O Dicionário de Terminologia Arquivística - DTA (CAMARGO; BELLOTTO, 2010) apresenta cinco definições para arquivo:
 1. Conjunto de documentos, que independentemente da natureza ou do suporte, são reunidos por acumulação ao longo das atividades de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas.
 2. Entidade administrativa responsável pela custódia, pelo tratamento documental e pela utilização dos arquivos sob sua jurisdição.
 3. Edifício onde são guardados os arquivos.
 4. Móvel destinado à guarda de documentos
 5. Em processamento de dados, conjunto de dados relacionados, tratados como uma totalidade.

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- O MAT– inglês apresenta doze definições para o termo *archives*¹²:
 1. *The whole of the documents made and received by a juridical or physical person or organization in the conduct of affairs, and preserved.*
 2. *A place where records selected for permanent preservation are kept.*
 3. *An agency or institution responsible for the preservation and communication of records selected for permanent preservation.*
 4. *Materials created or received by a person, family, or organization, public or private, in the conduct of their affairs and preserved because of the enduring value contained in the information they contain or as evidence of the functions and responsibilities of their creator, especially those materials maintained using the principles of provenance, original order, and collective control; permanent records.*

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- 5. *The division within an organization responsible for maintaining organization's records of enduring value.*
- 6. *An organization that collects the records of individuals, families, or other organizations; a collecting archives.*
- 7. *The professional discipline of administering such collections and organizations.*
- 8. *The building (or portion thereof) housing archival collections.*
- 9. *A published collection of scholarly papers, especially as a periodical.*
- 10. *Those records that are appraised as having continuing value. Traditionally the term has been used to describe records no longer required for current use which have been selected for permanent preservation. Also referred to as permanent records.*
- 11. *An agency (or part of an agency) responsible for appraising, acquiring, preserving and making available archival material.*
- 12. *The place (building/room/storage area) where archival material is kept.*

A POLISSEMIA DO TERMO “ARQUIVO”

- Podemos sintetizar este problema de polissemia com a ajuda da Wikipédia:
- Lugar onde se guardam documentos
- Conjunto de documentos escritos, fotográficos, microfilmes, etc.
- Conjunto de dados organizados, segundo a sua natureza e o seu uso, em suporte magnético.

- E o Arquivo enquanto Serviço ou Entidade Nacional ou Regional/Local Pública tem como funções
 - Recolher e ordenar todos os documentos que circulam na empresa;
 - Avaliar e seleccionar os documentos, tendo em vista sua preservação ou eliminação;
 - Garantir o fluxo dos pedidos de documentos provenientes dos diversos órgãos da empresa;
 - Arquivar os documentos, visando a preservação da informação;
 - Conservar e assegurar a integridade dos documentos, evitando danos que possam ocasionar a sua perda;
 - Executar as funções específicas conforme a organização e administração da instituição.
 -
 -

- E na Wikipédia destacam-se as finalidades do Arquivo:
 - Servir a Administração: Fornecem informações e documentos necessários ao desenvolvimento das atividades, facilitam o acesso aos documentos, preservam a documentação da empresa, possibilitam o controle da produção de documentos e colocam à disposição dos usuários documentos que fornecem informações de caráter probatório ou simplesmente informativo.
 - Servir à História: Fornecem informações e/ou documentos para reconstituir ou escrever a história política, social ou econômica de uma nação. Também servem de memória de uma empresa e constituem uma importante fonte de pesquisa

A TENSÃO PARADIGMÁTICA – PARADIGMAS CUSTODIAL E PÓS-CUSTODIAL

- Não preciso aqui demorar-me na caracterização dos Paradigmas identificados no campo da Documentação/Informação, porque muitos dos presentes já foram expostos a essa explicação
- Mas talvez valha apenas trazer uma definição atualizada de paradigma:
- Uma perspectiva baseada num discurso(s) filosófico(s), princípios e valores que condicionam o modo de pensar e de fazer ciência dentro de uma ciência ou atividade profissional específica
- A formação graduada e pós-graduada contribui para induzir e consolidar um paradigma

A TENSÃO PARADIGMÁTICA – PARADIGMAS CUSTODIAL E PÓS-CUSTODIAL

- A formação de arquivistas, bibliotecários e documentalistas mudou radicalmente a partir de 2001 e de 2008 com a criação conjunta das Faculdades de Letras e de Engenharia da UPorto da Licenciatura e Mestrado em Ciência da Informação e do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (FLUP e DECA da Universidade de Aveiro)
- Com a ocorrência das condições para germinação e desenvolvimento do Paradigma Pós-custodial, infocomunicional e científico (ou transdisciplinar) o sentido de arquivo ou fundo, ou seja, conjunto de documentos produzidos por uma entidade (instituição ou pessoa) no decurso da sua atividade ou vida, ou reconfigurado através do conceito operatório de Sistema de Informação, da Teoria Feral dos Sistemas e da Complecidade

A TENSÃO PARADIGMÁTICA – PARADIGMAS CUSTODIAL E PÓS-CUSTODIAL

- A consequência efetiva desta mudança de formação associada a uma transição de Paradigma está patente no facto de que a Universidade do Porto deixou desde o início do séc. XXI de formar Arquivistas, Bibliotecários e Documentalistas e tem apirado um novo cientidita e profissional

O GESTOR DA INFORMAÇÃO

O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO

- O Município tem em Portugal raízes fundas, medievais e constitui a expressão do Poder Local ativo e projetado para o futuro
- Seguindo Santo Agostinho o Arquivo Municipal é o espaço que concentra três tipos de TEMPO
- O TEMPO DAS COISAS PASSADAS
- O TEMPO DAS COISAS PRESENTES
- O TEMPO DAS COISAS FUTURAS
- ESPAÇO INSTITUCIONAL E NÃO APENAS LUGAR DE MEMÓRIA HISTÓRIA, UMA VEZ QUE ELE É A REPRESENTAÇÃO DA ACÇÃO INFORMACIONAL E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DESDE O SEU REMOTO COMEÇO

O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO

- UM ESPAÇO QUE NO PRESENTE E NO FUTURO ESTÁ A SENTIR O IMPACTO DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA – O INFORMACIONALISMO (MANUEL CASTELLS)= - DESENCADEADO EM MEADOS DO SÉC.XX E ACELERADO NESTE 1º QUARTEL DO SÉC. XXI
- NA ERA DIGITAL EM QUE ENTRAMOS A REALIDADE DO ARQUIVO CONVIVD COM
- INFORMÁTICA
- INTERNET
- DIGITALIZALÇÃO
- INTELIGÊNCIA ARTIFICLA

O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO



PORTAL DA MEMÓRIA ARCUENSE

 PROCURAR

HEMEROTECA

LIVRARIA MUNICIPAL

O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO



Arquivo Municipal de Melgaço

O Município de Melgaço disponibiliza ao público, através deste catálogo online, o acesso ao seu património arquivístico.

Todos os campos

PESQUISAR

Apenas registos com objetos digitais

O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO



DOCUMENTAÇÃO
ÍLHAVO



Câmara Municipal de Ílhavo

archeevo.



PESQUISAR

DESTAQUES

MAIS



PT



Se esta rua fosse minha

**SE ESTA RUA
FOSSE MINHA**

PROJETO

O "Se esta rua fosse minha" é um projeto do [Centro de Documentação de Ílhavo](#) / [Câmara Municipal de Ílhavo](#), que teve a sua génese em 2018. Começou com o objetivo de recolher informação sobre a História das ruas, becos, avenidas, praças e pontes das quatro freguesias do concelho de Ílhavo.

Um ano após o início da recolha da informação, a entrevista do potencial do projeto foi notória, suscitando a necessidade de envolver a comunidade ilhavense, bem como alguns parceiros, ampliando e projetando o trabalho desenvolvido. Ainda em 2019, deu-se início à reportagem fotográfica e à recolha de testemunhos da comunidade sobre mitos, lendas, tradições e curiosidades dos topónimos.

O "Se esta rua fosse minha" deixou de ser um mero projeto de levantamento da História dos topónimos, para passar a ter também memórias da comunidade. História e Memória passaram a ser os dois

O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO

Gov.pt

Área Reservada

Português ▾

 Autenticar

Portal de serviços públicos da República Portuguesa



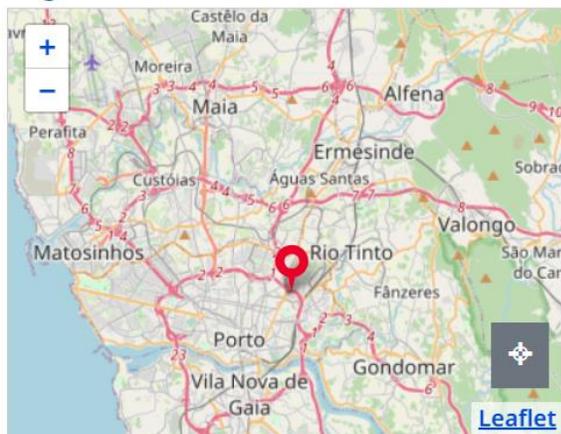
Serviços e informações ▾

Locais de atendimento ▾

Contactos ▾

[Início](#) > [Locais de atendimento de serviços públicos - moradas e horários](#)

Loja de Cidadão do Porto



Morada

Avenida Fernão
Magalhães, n.º 1862, 1.º
andar
4350-158 Porto
[Ir para o Mapa de
Cidadão](#)



Horário

Dias úteis das 8h30 às
19h30.
Sábado das 9h30 às 15h.



Contactos

[300 003 990](tel:300003990)
[Formulário de contacto](#)

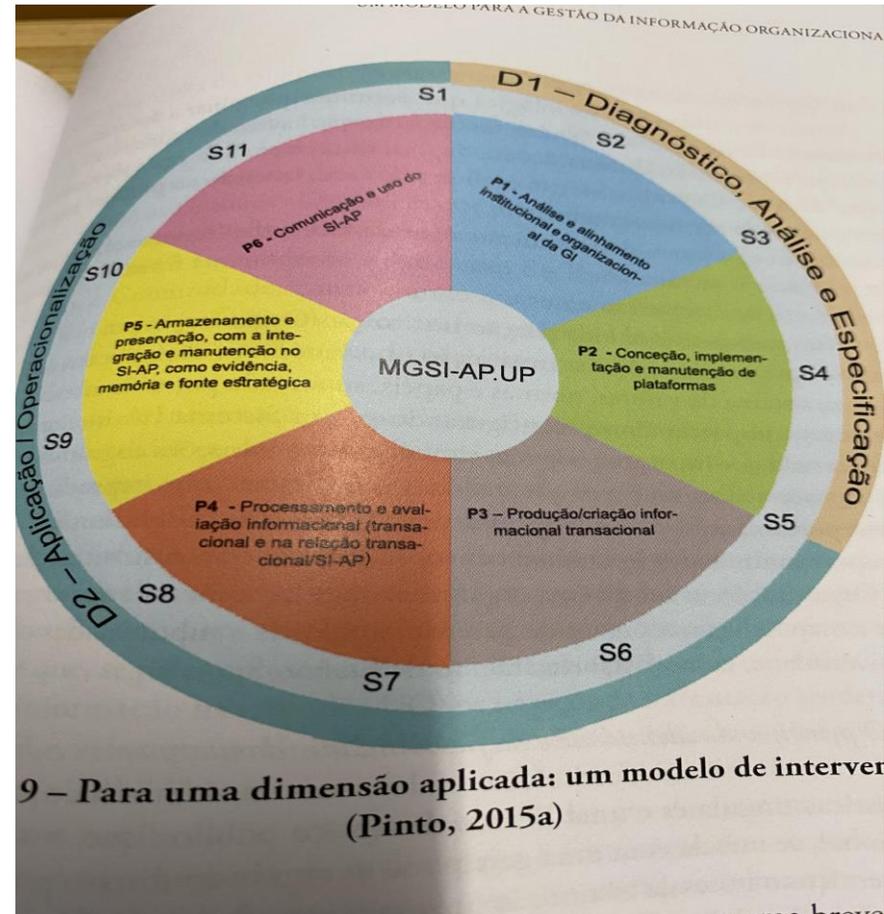
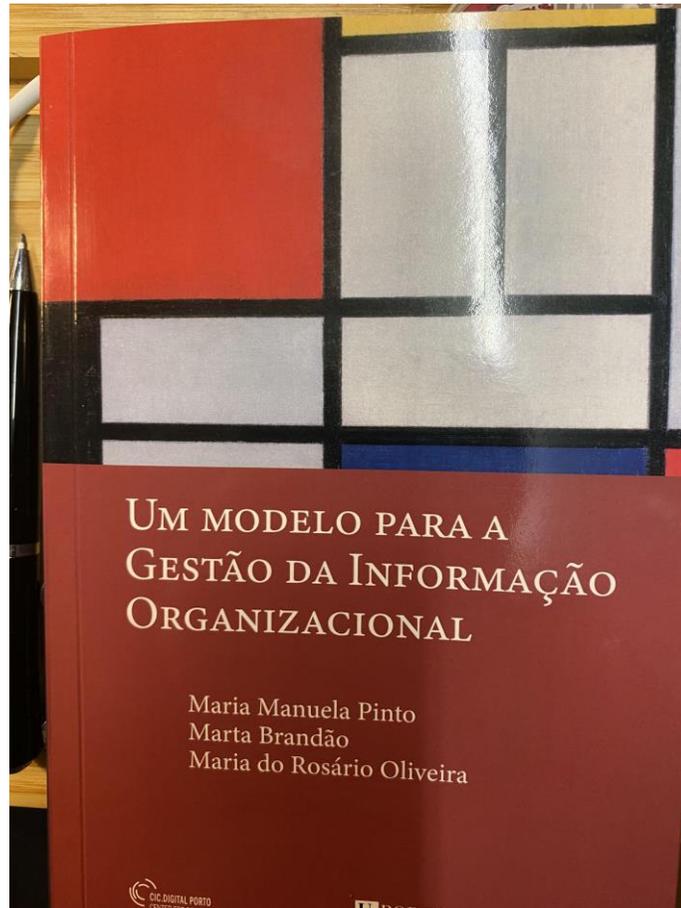
O ARQUIVO MUNICIPAL: ESPAÇO E TEMPO

- Uma amostra de ensaios sistémicos que aproveitam o potencial das TIC em relacionar informação diversa contida numa variedade considerável de documentos (desde o Arquivo ao Museu)
- No entanto estes ensaios mesmo o do Portal do Cidadão da Câmara Municipal do Porto não traduzem uma mudança de Paradigma e de Orgânica Político-Institucional nos Municípios Portugueses
- Pode afirmar-se que a gestão da informação que instituições e empresas precisam, transversal a toda a entidade não é assegurada por exemplo no Município pelo arquivo apesar da pregadíssima doutrina da gestão documental

UMA REFLEXÃO A PARTIR DE MODELOS DE GI

- É sabido que a Estrutura Orgânica dos Municípios Portugueses não é uniforme e varia nomeadamente com a situação geográfica, densidade demográfica e atividade económica
- No entanto tanto nos grandes como nos pequenos a divisão orgânico-funcional evidencia a falta de uma assunção plena e transversal a toda a Autarquia de uma unidade estratégica de gestão de informação
- Proponho-vos para concluir uma reflexão sobre esta ausência e um retorno ao étimo da palavra archon: os documentos do magistrado cuidados, guardados e usados por ele

UMA REFLEXÃO A PARTIR DE MODELOS DE GI



UMA REFLEXÃO A PARTIR DE MODELOS DE GI

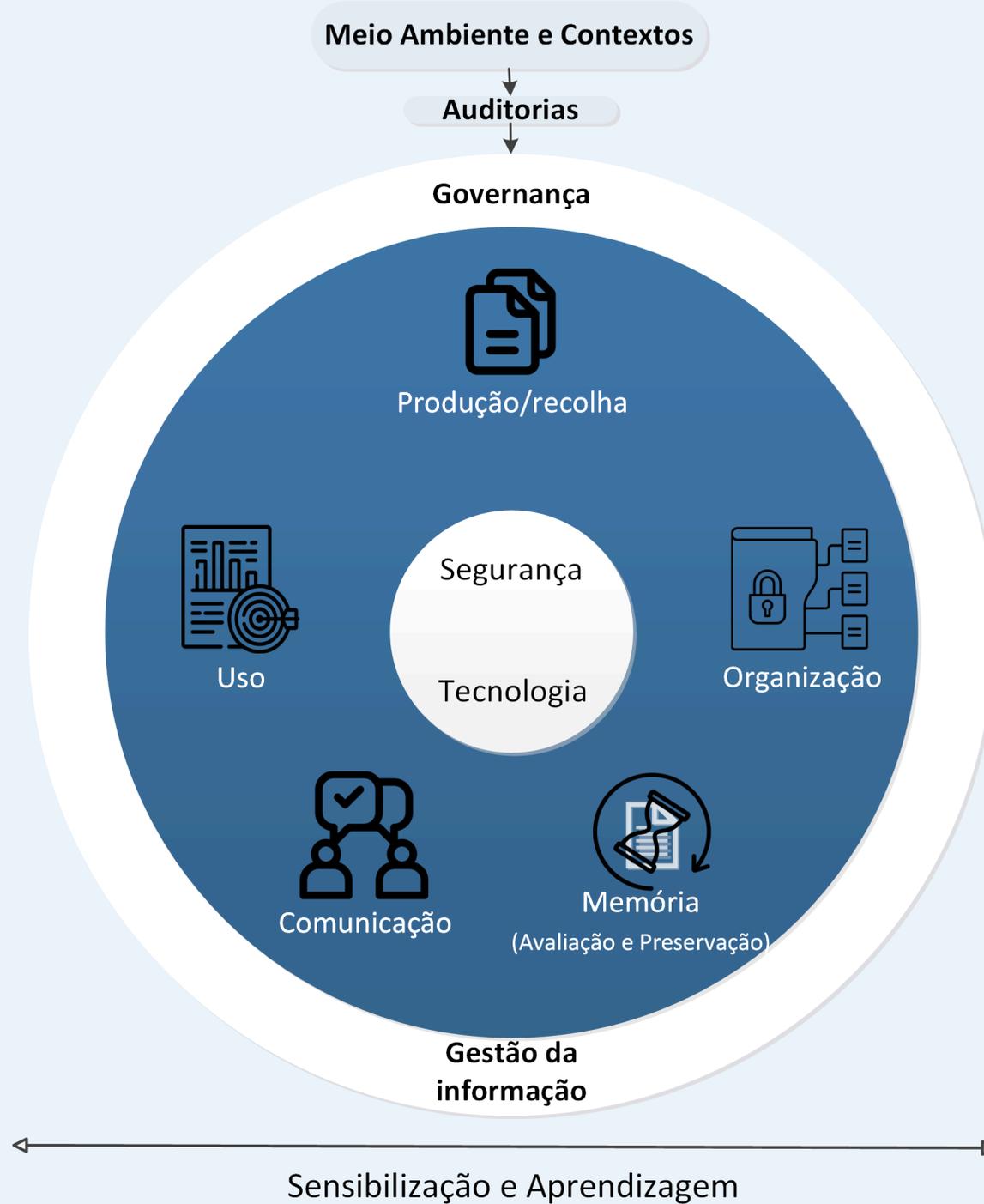


<https://doi.org/10.21747/978-989-8970-75-6/ges>



SCAN ME

Modelo GIPMEI



OBRIGADO